Centenário da
Imigração Japonesa

Ministério das Relações Exteriores



Ministro de Estado Embaixador Celso Amorim

Secretário-Geral Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães

Fundação Alexandre de Gusmão



Presidente Embaixador Jeronimo Moscardo

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo, Sala 1
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 3411 6033/6034/6847
Fax: (61) 3411 9125
Site: www.funag.gov.br

Centenário da Imigração Japonesa



Brasília
2008

Direitos de publicação reservados à

Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411 6033/6034/6847/6028
Fax: (61) 3411 9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@mre.gov.br

Equipe Técnica:
Eliane Miranda Paiva,
Cíntia Rejane Sousa Araújo Gonçalves
Maria Marta Cezar Lopes

Programação Visual e Diagramação:
Cláudia Capella

Impresso no Brasil 2008

Brasil. Presidente (2003- :Lula)
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cerimônia oficial de chegada do Príncipe Herdeiro do Japão, Naruhito, e entrega de medalhas alusivas ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, Palácio do Planalto, 18 de junho de 2008. Discurso de Sua Alteza Imperial, o Príncipe Herdeiro do Japão, Naruhito, na Solenidade de Comemoração na Presidência da República. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

12 p.

ISBN 978-85-7631-137-9

1. Política externa Brasil-Japão. 2. Imigração Japão-Brasil. I. Naruhito, Príncipe Japonês. II. Título. III. Título: entrega de medalhas alusivas ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. IV. Título: Discurso de Sua Alteza Imperial, o Príncipe Herdeiro do Japão.

CDU 327(81:520)
CDU 314.15((520-82:81-85)

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Lei n° 10.994, de 14/12/2004.

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cerimônia oficial de chegada do Príncipe Herdeiro do Japão, Naruhito, e entrega de medalhas alusivas ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil

Palácio do Planalto, 18 de junho de 2008

Sua alteza imperial, Príncipe Naruhito,

Deputado Arlindo Chinaglia, Presidente da Câmara dos Deputados,

Minha companheira Marisa,

Embaixador Celso Amorim, Ministro das Relações Exteriores, por meio de quem cumprimento os demais ministros brasileiros aqui presentes,

Senhoras e senhores, integrantes da delegação japonesa,

Senhores parlamentares,

Senhoras e senhores agraciados com a Medalha Comemorativa do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil,

Brasileiros de ascendência nipônica,

Senhores integrantes da Comissão Nacional Organizadora das Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil,

Senhoras e senhores,

É uma honra e uma satisfação receber Vossa Alteza Imperial para as comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Há exatamente um século, em 18 de junho de 1908, o navio Kasato-Maru chegou ao porto de Santos. Trazia a bordo quase 800 japoneses, a primeira leva de imigrantes em busca de novas oportunidades.

Esses pioneiros apostaram no Brasil. Foram trabalhar na lavoura de café e enfrentaram tempos difíceis de adaptação. Mas não levou muito tempo para que os japoneses mostrassem todo o seu potencial, ocupando funções nas mais variadas esferas de nosso sistema produtivo, nas artes, nas ciências, na política e em todas as áreas de nossa sociedade. Os imigrantes japoneses que aqui chegaram, com esperança no futuro, ajudaram a construir o Brasil e a forte relação que une dois países até então distantes em termos geográficos, históricos e culturais.

Passados 100 anos, nossa comunidade de origem japonesa – a maior fora do Japão – é plenamente integrada e muito admirada por suas qualidades e realizações. São brasileiros orgulhosos de sua ascendência, que se destacam nos mais diversos aspectos da vida nacional. São pessoas conhecidas por sua determinação, empenho e criatividade. Gente estudiosa e trabalhadora.

Mas a contribuição do Japão para o Brasil de hoje não pára por aí. Também nos beneficiamos de grandes investimentos japoneses. A partir de meados do século passado, nossos países forjaram uma sólida parceria econômica em áreas centrais para o desenvolvimento brasileiro, como a agricultura e a siderurgia.

Neste início de milênio, o Brasil volta a oferecer excelentes oportunidades para investimentos nos setores de infra-estrutura, siderúrgico, eletroeletrônico e automobilístico. Temos todas as condições para lançar parcerias com uma ambição maior do que aquelas do passado. A diferença é que, agora, também passamos a investir no Japão.

A realização do Ano do Intercâmbio Brasil-Japão é mais do que um momento de celebração. Oferece valiosa oportunidade para renovarmos uma amizade centenária, que tem gerado benefícios para ambos os países. Com base no já construído, vamos avançar novas frentes de atuação conjunta.

No campo energético, podemos trabalhar juntos em matéria de biocombustíveis. Nos segmentos de tecnologia de ponta, estamos desenvolvendo conjuntamente novo sistema de TV digital.

Alteza Imperial, senhoras e senhores,

A base da nossa união é a dimensão humana. Nossos países se tornaram mais próximos à medida que nossos povos diminuíram as barreiras criadas pela distância geográfica e tiveram a oportunidade de se conhecer de perto.

Esse é um patrimônio muito importante em um mundo em que convivem a globalização e os particularismos. Trata-se de um diferencial positivo nas relações entre dois países, que precisamos preservar e consolidar.

Para os brasileiros, o Centenário da Imigração Japonesa tem um significado especial. O Brasil é uma sociedade aberta e democrática, uma sociedade multicultural, multiétnica e miscigenada, que formou sua identidade a partir das contribuições de pessoas e culturas de diferentes partes do mundo. As mulheres e homens japoneses se integraram plenamente na sociedade brasileira. O bairro da Liberdade, em São Paulo, dá visibilidade a esse legado e representa bem o espírito dos 100 anos da imigração japonesa.

Nos últimos tempos, muitos brasileiros fizeram o caminho inverso dos seus pais e avós. Mas o sonho desses brasileiros que moram no Japão é exatamente o mesmo dos japoneses que vieram para o Brasil há 100 anos: a busca da felicidade e a vontade de vencer. Querem se integrar e contribuir para o progresso do Japão.

Por isso, é com grande emoção que tenho acompanhado a entusiasmada participação do povo brasileiro, descendente de japoneses ou não, nas comemorações deste importante acontecimento, que tem recebido todas as atenções que merece. Em várias regiões do País foram organizadas atividades que culminaram

nas festividades em São Paulo, com destaque para a Semana Cultural Brasil-Japão, cujo tema é a integração das nossas culturas.

Brasileiros e japoneses lograram construir juntos, ao longo de um século, uma grande obra social e cultural. São homens e mulheres que abraçaram ambas as culturas e que representam o que há de melhor nos nossos dois países.

A bela medalha concebida por Tomie Ohtake e distribuída durante esta solenidade, simboliza bem nossa parceria na construção de um destino comum, um destino melhor para todos os brasileiros e para todos os japoneses.

Muito obrigado.

As Palavras da Sua Alteza Imperial o Príncipe Herdeiro do Japão na Solenidade de Comemoração do Centenário da Imigração Japonesa na Presidência da República

Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente da República do Brasil,

Excelentíssimo Senhor Celso Amorim, Ministro de Estado das Relações Exteriores,

Senhoras e senhores aqui presentes,

Muito obrigado, Senhor Presidente, pelas palavras calorosas de congratulação sobre o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Sinto-me muito feliz pelo fato de que o centenário da imigração e o Ano do Intercâmbio Japão-Brasil estão sendo tão bem recebidos pelas autoridades do Governo brasileiro, a começar por sua Excelência, e pelo povo brasileiro. E, pessoalmente, é uma alegria imensa poder visitar o Brasil, a convite do Senhor Presidente, neste ano que é um marco na história das relações nipo-brasileiras.

Voltando no tempo, lembro-me muito bem que, quando visitei o Brasil pela primeira vez há 26 anos atrás, fui recebido calorosamente pelo então Presidente Figueiredo e pelo povo brasileiro. Do mesmo modo, estou muito agradecido por ter sido recebido calorosamente pelo Senhor Presidente, pelas autoridades do Governo brasileiro, e pelo povo brasileiro, que inclui a comunidade nikkei.

No dia 18 de junho de exatos 100 anos atrás, chegou no Porto de Santos o navio Kasato-Maru com os primeiros imigrantes japoneses a bordo. Porém, os primeiros imigrantes, que foram assentados sem ter noções suficientes sobre o local para onde imigraram, tiveram de superar as barreiras do ambiente de vida, cultura e língua totalmente diferentes. Nem podemos imaginar quantas dificuldades devem ter passado esses imigrantes que trabalharam na agricultura sob essas

condições. Apesar de estar numa situação adversa como essa, os imigrantes que somaram seus esforços, sem desalentar nem perder a esperança, foram aos poucos integrados à comunidade local, e conquistaram a confiança do povo brasileiro. Não podemos esquecer que, atrás disso, o Governo brasileiro e o povo brasileiro acolheram calorosamente os imigrantes japoneses. Creio que o lançamento do selo e da moeda comemorativos para celebrar o centenário, e a homenagem àqueles que tiveram o mérito de serem condecorados simbolizam essa amabilidade do Governo e da sociedade brasileira.

É muito encorajador o fato de que a comunidade nikkei no Brasil ultrapassa 1 milhão e meio de pessoas, e que muitos nikkeis conquistaram as posições de relevo em vários setores, atuando com desenvoltura. Por outro lado, mais de 200 mil brasileiros, a maioria de origem japonesa, vivem atualmente no Japão, trabalhando ativamente em diversas áreas. Espero sinceramente que esse intercâmbio bidirecional, e os inúmeros eventos que estão sendo realizados no Ano do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil resultem no aumento e fortalecimento da compreensão mútua e das relações entre os dois povos.

Ao concluir as minhas palavras nesta solenidade, gostaria de fazer votos pela saúde do Presidente Lula, das senhoras e senhores aqui presentes, e do povo brasileiro, e pela prosperidade duradoura do Japão e do Brasil.

Muito obrigado.